



AOS TRABALHADORES DO ML

Como todos sabemos foram convocados plenários por algumas organizações sindicais. Neste sentido queremos informar os Trabalhadores que o STMETRO não foi ouvido, contactado ou convidado a participar.

Todos sabemos o PORQUÊ.....

Efectivamente os plenários têm vindo a ser “conduzidos” por essas mesmas organizações e a presença do STMETRO NÃO O IRIA PERMITIR.

Lembremo-nos do ultimo plenário da DOM, onde os Trabalhadores foram “seduzidos” com uma visita de Deputados da Assembleia da Republica. Esta visita serviu para refrear a vontade de lutar que os Trabalhadores manifestaram e não resolveu um único dos problemas da área, só servindo para a promoção partidária de quem aqui esteve.

Ou da extinção de metade dos postos de venda da rede do Metropolitano de Lisboa que teve a aprovação destas mesmas organizações e onde os Trabalhadores afectados foram “condicionados” a aceitar esta alteração ao modelo de guarnecimento das estações, sob a “ameaça” de uma suposta extinção de postos de trabalho.

Aproveitamos para relembrar que o STMETRO foi o único a defender a extinção das alíneas do AE, que retiram aos Trabalhadores entrados a partir de 01 de Janeiro de 2004 o direito ao complemento de reforma.

Também o STMETRO esteve sozinho, na reunião com o novo CA, a pedir a mudança da Direcção da DOM e o pagamento do tempo extraordinário em fracções mínimas de 30 min.

Os Trabalhadores do Metropolitano de Lisboa têm todas as condições para exigirem o respeito pelos seus direitos e a reposição cabal daquilo que lhes tem sido roubado nos últimos anos. Mas os poderes instituídos obviamente estão comprometidos com a manutenção de uma falsa paz social que lhes garanta a manutenção de um modo de vida e de certos “privilégios”.

Queremos garantir que o STMETRO está pronto a dar voz aos Trabalhadores desta grande empresa, caso estes estejam dispostos a tomar atitudes mais firmes na defesa dos seus direitos e na defesa da NOSSA empresa.

Viva os Trabalhadores do Metropolitano de Lisboa!!!!

A Direcção

10 de Março de 2017